



Trabalho 2233

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRABALHANDO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Caroline Muller Almeida¹
Lília Maria Moraes Gama²
Fabiola Soares Cunha³
Vanessa de Paulo Bento⁴
Maria Regina Pimentel⁵

Introdução: Este estudo se constitui em reflexões de uma experiência vivida por acadêmicas da faculdade de enfermagem da UERJ, no primeiro período da graduação, a partir de uma atividade de educação sobre saúde bucal desenvolvida junto às crianças em uma Escola Municipal na Cidade do Rio de Janeiro. A faculdade de enfermagem que apresenta uma nova percepção do processo de ensino e aprendizagem utiliza a integração entre as disciplinas com o propósito que seus alunos consigam apresentar um pensamento abrangente, capaz de compreender a complexidade do real e construir um conhecimento que considere essa mesma amplitude para que os mesmos consigam atender as necessidades de saúde de sua sociedade². Assim desde o início da graduação a faculdade apresenta uma "sensibilidade" na seleção de disciplinas, que em sua integração, auxiliará seus alunos na execução de suas atividades e numa melhor compreensão da sua realidade de atuação¹. No primeiro período é inserido na grade curricular matérias biológicas, sociais e de educação em enfermagem pretendendo que na junção do conteúdo que é apresentado em cada uma dessas disciplinas, os alunos consigam obter uma compreensão mais aprimorada, integral e coletiva da clientela, ocorrendo assim uma articulação entre a teoria e a prática. Essa atividade educativa surgiu como uma proposta integrativa das subáreas de Educação em enfermagem e Saúde, Trabalho e Meio Ambiente que nos deu subsídio teórico para desenvolvermos e executarmos a prática. Seguindo o projeto político pedagógico da instituição realizamos a atividade educativa baseado na metodologia Freireana, que aumenta a participação ativa e consciente, valorizando os fatores étnico-culturais, sociais, de gênero, e os diferentes contextos de sua clientela. Além disso, busca superar uma visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido². "O professor deve ensinar. É preciso fazê-lo. Só que ensinar não é transmitir conhecimento. Para que o ato de ensinar se constitua como tal, é preciso que o ato de aprender seja precedido do, ou concomitante ao ato de apreender o conteúdo ou o objeto cognoscível, com que o educando se torna produtor também do conhecimento que lhe foi ensinado"⁴. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma ação educativa com base no referencial teórico metodológico freireano. **Metodologia:** Esta se deu a partir de uma integração entre as disciplinas de saúde, trabalho e meio ambiente e a de educação em enfermagem, no qual foi proposto um trabalho educativo com crianças de um colégio municipal do alto da boa vista sobre o tema higiene bucal. Este tema foi escolhido pelas professoras da área assistencial devido a um diálogo delas com as responsáveis pela instituição de ensino, que identificaram a necessidade da abordagem da temática. Após a escolha do tema, iniciamos o planejamento da atividade. Primeiramente definimos os objetivos que queríamos atingir com a atividade a ser realizada, sendo estes os de observar o entendimento das crianças acerca dos seus hábitos de higiene bucal, apresentar os malefícios de uma má higiene bucal e sinalizar a técnica correta de escovação dental. No momento da escolha do conteúdo que seria abordado e quais os recursos que seriam utilizados para atingir os objetivos, pensamos na faixa etária no qual estaríamos trabalhando. Como se tratavam de crianças na idade de 5 à 10 anos chegamos a conclusão que a atividade deveria conter conteúdos lúdicos. Além das atividades lúdicas, precisávamos criar um vínculo e um diálogo com as crianças para que pudéssemos aproveitar o conhecimento que as mesmas já possuíam previamente e para que esse conhecimento fosse construído. Então, elaboramos um

¹ Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período. Email: carolinemulleralmeida@hotmail.com

² Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período.

³ Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período. ⁴ Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período.

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistencial da Faculdade de Enfermagem da UERJ



Trabalho 2233

teatro de fantoches contendo dois personagens que dialogariam com a turma a todo o momento da atividade. Pensamos que a atividade deveria ser baseada no diálogo entre os alunos da graduação e a clientela envolvida, entre os personagens do teatro de fantoche e a clientela e as demais atividades a serem aplicadas (técnica de escovação, jogo da memória, pintura de figuras e música do dente no tapete) deveriam ser realizadas com grupos reduzidos no qual cada um ficaria sob a supervisão de um aluno da graduação que os orientariam nas atividades a serem realizadas para que a continuação da atividade educativa não fosse perdida. Como finalização da tarefa haveria a reunião dos alunos juntamente aos personagens do teatro de fantoches que realizariam alguns questionamentos sobre o que foi abordado durante a atividade como um todo. Como método avaliativo, definimos que toda a atividade seria uma oportunidade de avaliar o processo de ensino. No período de execução da atividade educativa atendemos o planejamento de forma fidedigna e tivemos o retorno pretendido por parte das crianças envolvidas neste processo. **Resultados:** O desenvolvimento da atividade foi realizada de acordo com o que foi proposto no planejamento, com os questionamentos realizados no início da atividade, identificamos que a clientela já possuía um conhecimento prévio do conteúdo abordado, respondendo as perguntas com clareza, segurança e rapidez. No transcorrer da mesma, percebemos que os recursos utilizados como auxílio da apresentação da temática se enquadraram com a faixa etária dos alunos, os fantoches cativou a atenção das crianças, o que fez as mesmas participarem o tempo todo da encenação, fazendo perguntas e escutando atentamente o que estava sendo exposto pelos mesmos. A estratégia da divisão da turma em grupos menores para a realização das outras atividades também se deu de forma eficaz, pois todos puderam participar de todas as atividades, já que houve rodízio das atividades e não houve dispersão dos alunos. Na explicação da escovação dental as crianças ficaram bastante interessadas, querendo colocar a mão no material utilizado e saber como utilizá-lo. O método avaliativo foi ideal, pois qualquer dúvida durante a apresentação tinha o seu retorno no momento seguinte. **Conclusão:** Através desta atividade, tivemos a oportunidade de integrar as disciplinas, utilizando os conhecimentos em saúde e em educação para o desenvolvimento e execução da atividade. Esta experiência nos proporcionou concretizar o conhecimento abordado em aula e assumir o papel de enfermeira educativa, utilizando de uma metodologia que traz efeitos na mudança de hábitos. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Para o ensino esta contribui para um melhor aprendizado quanto a como realizar uma atividade educativa atendendo todas as suas etapas. Para a assistência é necessária quando se fala em prevenção de doenças e agravos a saúde que somente é realizada através do processo educativo. Para a pesquisa é importante evidenciarmos a necessidade da valorização da função educativa do enfermeiro e da ampliação do estudo neste âmbito, já que atualmente o foco está para a prevenção da saúde.

Descritores: Educação em saúde, integração e higiene bucal.

Referências:

1. David HMSL, Acioli S. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. Rev. Bras Enferm.[internet].2010 jan-fev [citado 2013 mar 26]: 63(1): 127-31. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000100021&script=sci_arttext
2. Correia LM, Henriques RLM, Nogueira MFH, Pacheco SA, Romano RT. Construção do projeto pedagógico: experiência da faculdade de Enfermagem da UERJ. Rev Bras Enferm. [internet]. 2004 nov-dez [citado 2013 mai 4]: 57(6):649-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a02.pdf>
3. Resolução CNE/CES de 2001. Pub. Nº 3, (Nov 7, 2001).
4. Freire P. Professora sim, tia não: Cartas a quem ousar ensinar. 10ªed. Editora: Olho D'água; 1997.